



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

ano de 2022 com uma dívida de 80% no curto prazo e 20% no longo prazo. Com a nova estratégia da tesouraria implantada ao longo do exercício, a MRN reestruturou a sua dívida com sucesso e, como resultado, registrou em suas Demonstrações Financeiras de 2022 uma dívida com o seguinte perfil: 17% no curto prazo e 83% no longo prazo.

5.8 Impostos, taxas e contribuições

Foi recolhido aos cofres públicos no ano de 2022, em impostos, taxas e contribuições, excluindo retenções na fonte, o montante de R\$ 320,1 milhões (R\$ 199,5 milhões em 2021), assim distribuídos:

	Unidade	2022	2021
Contribuições previdenciárias	R\$ milhões	77,7	66,9
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM	R\$ milhões	62,8	49,2
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	R\$ milhões	69,2	16,6
PIS e COFINS	R\$ milhões	38,1	19,1
ICMS	R\$ milhões	45,1	21,2
Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais – TFRM	R\$ milhões	25,6	23,1
Taxa de Fiscalização de Recursos Hídricos – TFRH	R\$ milhões	0	1,4
Outros impostos, taxas e contribuições	R\$ milhões	1,6	2,0
Total Impostos, taxas e contribuições	R\$ milhões	320,1	199,5

5.9 Investimentos

A MRN, no ano de 2022, realizou investimentos de R\$ 533,1 milhões, já líquidos de impostos recuperáveis, associados a 333 projetos das mais diversas naturezas e aplicações, que garantiram a plena manutenção da capacidade produtiva do negócio. Deste montante, R\$ 353,9 milhões foram destinados aos reservatórios de rejeitos, R\$ 64,4 milhões foram atribuídos à garantia operacional e R\$ 45,9 milhões foram destinados a equipamentos de mineração. Foram investidos, também, R\$ 27,9 milhões em projetos de saúde e segurança, infraestrutura e atualização tecnológica, R\$ 14,8 milhões em meio ambiente, e R\$ 26,2 milhões em outros projetos.

5.10 Gestão de CapEx, Contratos e Projetos Sustaining

Em 2022 a MRN atingiu sua maior realização econômica de CapEx da história. Foram executados R\$ 585,2 milhões (antes dos impostos) associados a 333 projetos das mais diversas naturezas e aplicações, que garantiram a plena manutenção da capacidade produtiva do negócio.

O primeiro trimestre de 2022 foi marcado pelas incertezas do cenário geopolítico em função da guerra na Ucrânia. Tal fato, associado aos impactos ainda remanescentes da pandemia de 2020/2021, acarretou significativos aumentos de preços de materiais, insumos, equipamentos e serviços necessários para implantação da carteira de projetos no referido ano. Além dos impactos inflacionários percebidos na cadeia de suprimentos e contratos em andamento durante o ano, a execução de projetos em 2022 transcorreu sob uma precipitação pluviométrica aproximadamente 53% maior que a média histórica registrada nos últimos 21 anos na região, demandando uma gestão mais complexa dos respectivos impactos nas atividades de construção. Cabe ressaltar que os planos de mitigação obtiveram o êxito esperado e os projetos prioritários, tais como progresso na construção do Reservatório de Rejeito SP25, Sistema Booster, Regularizações de Cristas e Espigotamento dos SPs 07B, 07C e SP16, além dos novos Extravasores dos SPs 7B e 7C, mantiveram suas datas de entrega conforme necessidade do negócio. No ano foi possível

ainda entregar à operação ativos importantes para segurança de barragens e manutenção da capacidade produtiva da companhia, tais como regularizações de crista de reservatórios de rejeito, dos reforços de berma, recuperação dos bueiros triplos da estrada de acesso ao Platô do Aviso, além de cumprir marco importante, sob aspecto ambiental, como a entrega da obra da Central de Resíduos Industriais – CRID e conclusão da primeira etapa de fechamento do SP6.

5.11 Programa Zona Oeste (PZO)

Em 2022, a MRN avançou significativamente nos estudos de viabilidade do Programa Zona Oeste (PZO01), objetivando a continuidade de suas operações. O PZO consiste em um programa que contempla três projetos: Projeto Novas Minas (PNM02), que tem como base a abertura de 38,7km estradas e a infraestrutura necessária para exploração dos platôs Rebolado, Escalante e Cruz Alta Leste (flanco norte), Jamari e Barone (flanco sul), o Projeto Sistema de Rejeito (PSR02), que considera a infraestrutura necessária para remoção mecânica do rejeito seco para disposição em cavas e o Projeto Linha de Transmissão 230 kV (PLT01), que permitirá a conexão da MRN ao SIN – Sistema Interligado Nacional, por meio de uma LT de aproximadamente 98km entre o platô Saracá e a Subestação de rebaixamento 500/230kV em Oriximiná. O projeto da Linha de Transmissão permitirá à MRN reduzir consideravelmente o nível emissões de CO2 aprimorando ainda mais as condições de sustentabilidade da MRN.

No Projeto Novas Minas (PNM02) e Projeto Sistema de Rejeito (PSR02), destaca-se a conclusão do desenvolvimento dos estudos de FEL2, por meio da submissão dos respectivos entregáveis da fase em setembro de 2022. Foi emitido também aos acionistas a RFA – *Request for Approval* para o desenvolvimento da etapa do FEL3. Ambos os entregáveis objetivam subsidiar a aprovação do “gate 2” por parte dos acionistas. Em novembro de 2022, a partir do edital nº 32/2022, o IBAMA formalizou o aceite do Estudo de Impacto Ambiental e do Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), uma etapa crucial para início dos preparativos das audiências públicas do PNM – Projeto Novas Minas. O EIA/RIMA do projeto foi entregue à todas as partes envolvidas e as tratativas com o IBAMA e demais partes relacionadas do processo de licenciamento ambiental do projeto, seguem em andamento, objetivando a obtenção da Licença Prévia (LP) e posterior Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO).

O Projeto Linha de Transmissão 230kV (PLT01) teve o estudo de FEL3 continuado em 2022, por meio dos estudos para adequação da Engenharia Básica, análise das adequações das instalações elétricas existentes, sistema de emergência das cargas emergenciais e sistema de vapor que serão continuados ao longo do próximo ano. Importante mencionar a realização da vistoria com as equipes da MRN e IBAMA/AMAPÁ como parte do processo de Licença de Instalação (LI).

De forma complementar, referente à matriz energética, a empresa continua empenhando esforços nos estudos de novas tecnologias para fornecimento de energia, objetivando soluções mais sustentáveis e de menor custo operacional.

5.11.1 Programa Zona Oeste (PZO) – Estratégia de Financiamento

Por fim, em função do avanço do cronograma do PNM, a MRN contratou o Banco Santander para atuar como Consultor Financeiro do Projeto Zona Oeste. O Banco começa a desempenhar tal atividade a partir de janeiro de 2023, tendo como principal escopo o mapeamento e contratação das melhores alternativas de financiamento disponíveis para o Projeto.

Porto Trombetas, 15 de março de 2023.

Diretoria Executiva